

Portocel alcança melhor resultado operacional de sua história em 2025

Pág. 3

Suzano: receita líquida atinge patamar recorde de R\$ 50 bilhões em 2025

Pág. 4

Samarco alcança maior volume de produção desde a retomada operacional

Pág. 5

Ferrovias da Vale atingem melhor desempenho em eficiência energética dos últimos 10 anos

Pág. 8

Petrobras amplia venda de petróleo para as principais refinarias indianas

Pág. 10



Portocel 48 ANOS
DESDE FEVEREIRO DE 1978

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque principal vai para a Portocel que celebra, neste mês de fevereiro, 48 anos de história. A empresa encerrou 2025 com um desempenho que reforça sua trajetória de crescimento consistente e sua capacidade de ampliar operações de forma integrada e sustentável.

A Suzano também divulga nesta edição que sua receita líquida atingiu o patamar recorde de R\$ 50 bilhões em 2025. O custo de produção por tonelada de celulose também atingiu o menor patamar anual desde 2021. Outro destaque da companhia foi a quebra do recorde histórico de embarque de celulose no Porto de Santos.

A Samarco destaca nesta edição que, em 2025, alcançou o seu maior volume de produção

desde a retomada operacional. A companhia registrou a produção de 15,1 milhões de toneladas (Mt) de pelotas e finos de minério de ferro em 2025.

Seguindo com a sequência de resultados positivos, as ferrovias da Vale atingiram o melhor desempenho em eficiência energética dos últimos 10 anos. Para fins de comparação, com o combustível economizado na EFC e EFVM em 2025 seria possível abastecer 245.000 carros populares.

A Gerdau divulga que retomou, no dia 02/02, as atividades na Unidade Gerdau Cearense, localizada em Maracanaú, CE. A companhia investiu aproximadamente R\$ 200 milhões para o reinício da produção. A companhia também destaca que, em 2025, a marca Gerdau se consolidou na liderança em re-

putação na indústria do aço no Brasil. A companhia assumiu o topo na categoria "Mineração, Siderurgia e Metalurgia" do ranking Merco Empresas e subiu 12 posições no quadro geral.

Às vésperas de completar 120 anos no próximo mês de março, o Porto de Vitória registra um novo capítulo em sua trajetória: foram movimentadas 7,9 Mt de produtos em 2025 por meio do complexo portuário de Vitória e Vila Velha, alcançando recordes históricos no volume de importações e na operação de cargas como fertilizantes, carvão e coque.

A Petrobras destaca nesta edição que renovou e ampliou contratos de venda de petróleo para as principais refinarias estatais indianas durante o India Energy Week, evento

realizado no fim de janeiro na cidade de Goa, localizada no sudoeste do país sul-asiático.

A Fines divulga nesta edição que o Espírito Santo liderou a produção industrial do Brasil em 2025. O avanço da extração de petróleo e gás natural e da fabricação de pelotas do minério de ferro garantiram ao estado a maior expansão industrial do país.

Por fim, nesta edição o leitor confere que o Espírito Santo retomou o posto de 2º maior produtor de petróleo do país. A produção capixaba cresceu 24,5%, superando a de São Paulo, o que recolocou o ES na vice-liderança nacional.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ Como leitor do jornal empresariALL, vejo um veículo de iniciativa sólida, focado na troca de boas práticas entre grandes empresas e seus colaboradores, no ES e em todo o Brasil. A sua proposta de conectar empregados de diferentes níveis hierárquicos de empresas âncoras como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Seatrium, Cenibra, Bracell, Veracel, Vports e Petrobras mostra um claro foco em fortalecer o relacionamento empresarial e social. Além disso, o espaço para fornecedores anunciarem seus produtos direcionados a um público qualificado reforça o caráter prático e comercial do veículo, facilitando negócios e conexão direta com potenciais clientes internos dessas grandes indústrias. A sua missão, visão e valores estão alinhados com um papel econômico, social e ambiental responsável, destacando a valorização da vida, ética e sustentabilidade. Seu crescimento consistente desde 2010 reforça sua importância e aceitação. ”

Jean Carlos Vago Gonçalves - Analista e Gestor de Projetos na Vale

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresariALL, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

**Confira nossos preços
(27) 99926.5665**

contato@jornalempresariall.com.br

Portocel alcança melhor resultado operacional de sua história em 2025

O resultado reflete o aumento de volume, a diversificação de cargas e a consolidação das operações em Aracruz, ES, e Santos, SP

DIVULGAÇÃO / PORTOCEL

A Portocel encerrou 2025 com um desempenho que reforça sua trajetória de crescimento consistente e sua capacidade de ampliar operações de forma integrada e sustentável. Considerando as operações de Aracruz, ES, e Santos, SP, o terminal registrou a maior movimentação de cargas de sua história, impulsionada pelo aumento de volume, diversificação de cargas e expansão geográfica. "Temos uma operação cada vez mais integrada, escalável e preparada para crescer com consistência. Em Aracruz, ampliamos a diversificação e a complexidade das cargas. Em Santos, avançamos rapidamente na consolidação da operação de celulose e na construção de novas oportunidades, com o objetivo de dobrar nosso posicionamento na região nos próximos três anos", destaca Alexandre Billot Mori, Gerente Executivo da Portocel.

ARACRUZ

Em Aracruz, foram movimentadas 7,8 milhões de toneladas (Mt), volume 5,4% superior ao registrado em 2024, quando o terminal alcançou 7,4 Mt. O resultado consolida a unidade capixaba como um terminal multicargas, com operações de exportação, importação e cabotagem, além de crescente complexidade logística.

SANTOS

Já em Santos, onde a Portocel passou a operar o Terminal 32 (T32) em agosto de 2024, a companhia já ultrapassou a marca de 1 Mt movimentadas desde o início das operações,



ALEXANDRE Billot Mori, Gerente Executivo da Portocel

reforçando sua expertise na movimentação de celulose e sua estratégia de expansão para outros polos logísticos do país.

DIVERSIFICAÇÃO DE CARGAS E CRÊSCIMENTO

A ampliação da base de cargas foi um dos principais vetores de crescimento ao longo do ano. A movimentação de veículos saltou para cerca de 25.000 unidades,

frente a aproximadamente 3.000 em 2024, um aumento de mais de 730%. O granito também apresentou evolução expressiva, totalizando mais de 250.000t, um crescimento de 156% em relação ao ano anterior.

Em 2025, a Portocel passou ainda a operar carretéis gigantes utilizados na indústria de óleo e gás, somando 3.200t movimentadas. Outro segmento com perspectiva de expansão são as cargas de

projeto, que envolvem equipamentos de grandes dimensões e logística especializada.

AMPLIAÇÃO DA ÁREA ALFANDEGADA

Atenta ao fortalecimento do hub logístico do norte do Espírito Santo, impulsionado por iniciativas como o ParklogBR/ES, a companhia segue investindo em infraestrutura. Está prevista a ampliação de 100.000m² de área alfan-

degada no primeiro semestre de 2026, além de outros 300.000m² já disponíveis para atender novas demandas do mercado.

A Portocel avança no desenho de seu projeto de expansão, com foco em novas cargas, como atividades ligadas ao descomissionamento de plantas offshore da indústria de óleo e gás, ampliação das importações de veículos e, no médio e longo prazo, cargas do agronegócio.

ALLdoor

VAMOS FAZER NOVAS CONEXÕES?

empresariALL
Intercâmbio de boas práticas empresariais

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial brasileiro.

Suzano: receita líquida atinge patamar recorde de R\$ 50 bilhões em 2025

O custo de produção por tonelada de celulose também atingiu menor patamar anual desde 2021

DIVULGAÇÃO / SUZANO



VISTA AÉREA da Suzano Unidade Ribas do Rio Pardo (MS)

A **Suzano** divulgou, no dia 11/02, o balanço referente ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e ao fechamento do ano com recorde anual no volume de vendas e na receita. Além disso, registrou queda no custo caixa de produção de celulose

no período, o que comprova a eficiência operacional da empresa.

VENDAS

As vendas de celulose e diferentes ti-

pos de papéis atingiram 14,2 milhões de toneladas (Mt), alta de 15% em relação a 2024. O resultado foi impulsionado sobretudo pelo forte ritmo de produção da fábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo (MS), em operação desde julho

de 2024, e das unidades de papéis localizadas nos EUA. Como resultado, a receita líquida anual da Suzano alcançou o patamar recorde de R\$ 50 bilhões em 2025.

CUSTO DE PRODUÇÃO

O foco consistente da companhia em eficiência e controle de custos também contribuiu para uma queda relevante no custo de produção de celulose. Excluindo paradas, o indicador anual ficou em R\$ 817,00/t, no menor patamar anual desde 2021.

LUCRO

No total do ano, o resultado operacional da empresa (ou seja, o quanto ela ganhou com suas atividades antes de descontar juros, impostos e outros custos financeiros) foi de R\$ 21,7 bilhões. No resultado final do balanço, depois de todas as despesas pagas, a empresa fechou o ano com lucro de R\$ 13,4 bilhões.

"Seguimos focados em eficiência operacional, gestão de custos e geração de caixa. Diante de condições de mercado desafiadoras ao longo de 2025, com o preço da celulose em patamares inferiores à média histórica, estes resultados refletem a consistência e a disciplina da nossa execução com o objetivo de ampliarmos nossa competitividade", afirma o Presidente da Suzano, Beto Abreu.

Suzano quebra recorde histórico de embarque de celulose no Porto de Santos

Volume movimentado nos terminais da empresa corresponde a 58,8% de toda a celulose exportada do porto

DIVULGAÇÃO / SUZANO

A **Suzano** quebrou novo recorde histórico ao alcançar a marca de 5,8 milhões de toneladas (Mt) de celulose embarcadas em seus terminais no Porto de Santos em 2025, um aumento de 41% em comparação a 2024 (4,1 Mt). O número colabora diretamente para os resultados do setor no mercado externo: a exportação de celulose fechou 2025 com alta de 21%, totalizando 9,9 Mt. Deste total, 58,8% foram de celulose da Suzano, de acordo com dados do Porto de Santos.

"Esses recordes consecutivos são frutos de uma busca constante para melhorar a nossa eficiência operacional, investimentos robustos na modernização e ampliação dos nossos terminais portuários, aliados à determinação e comprometimento da nossa equipe. Na Suzano, temos

um direcionador que diz que 'só é bom para nós se for bom para o mundo' e, ao ampliarmos a nossa capacidade logística, estamos contribuindo para o fortalecimento da economia nacional e, principalmente, para a geração de trabalho e renda em todas as regiões em que mantemos operações", destaca Renan Volpato, Gerente Executivo de Logística da Suzano.

TERMINAIS

Os terminais T32 (operado pela Portocel) e DPW (operado DP World), no Porto de Santos, são responsáveis pelo escoamento da produção das três fábricas da companhia em Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo (MS), que somam uma capacidade produtiva de 5,8 Mt/ano de celulose, e de Jacaré (SP),



VISTA AÉREA dos terminais da Suzano no Porto de Santos, SP

com capacidade para produzir 1,1 Mt/ano.

O último recorde registrado pela empresa ocorreu em dezembro de 2025, quando

a Suzano alcançou o volume de 481.000t de celulose embarcadas em um único mês. Esse desempenho representa um crescimento de

2,6% em relação ao recorde anterior, registrado em maio do mesmo ano, quando foram embarcadas 469.000t de celulose.

Samarco alcança maior volume de produção desde a retomada operacional

A companhia registrou a produção de 15,1 milhões de toneladas (Mt) de pelotas e finos de minério de ferro em 2025

DIVULGAÇÃO / NITRO / SAMARCO



EMBARQUE de minério no terminal portuário da Samarco em Ubu, Anchieta, ES

A **Samarco** registrou, em 2025, um recorde em seus resultados operacionais desde a retomada das atividades, projetando a mineradora como a terceira maior exportadora de pelotas no mercado transoceânico. Ao longo do ano, a empresa produziu 15,1 Mt de pelotas e finos de minério, embarcadas em 140 navios pelo terminal portuário próprio, em Ubu (ES), e exportadas para indústrias siderúrgicas em todos os continentes para a produção do aço.

No acumulado desde a retomada das operações, em dezembro de 2020, até dezembro de 2025, a Samarco alcançou 50,52 Mt produzi-

das, com 500 navios embarcados, reforçando a estabilidade e a eficiência do processo produtivo.

MARCO HISTÓRICO

Em outubro do último ano, a empresa atingiu o marco de 500 Mt de pelotas e finos de minério embarcadas desde o início de suas operações, em 1977.

Para o Presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, 2025 foi um ano que reafirmou a capacidade da empresa de superar desafios, corrigir rotas e seguir evoluindo com responsabilidade. "Concluímos etapas estruturantes, dobramos

nossa capacidade produtiva e avançamos de forma consistente e decisiva no processo de reparação", afirma.

CRESCIMENTO SEGURO E SUSTENTÁVEL

A empresa opera atualmente com 60% de sua capacidade produtiva instalada e segue em preparação para alcançar 100% até 2028, em Germano, e até 2029, em Ubu, com investimentos já aprovados de R\$ 13,8 bilhões em revitalização de plantas, ampliação de sistemas de filtragem e modernização de equipamentos. "Ao aprovarmos o maior investimento da história da

empresa e consolidarmos nossa posição entre os principais exportadores globais de pelotas, demonstramos que a Samarco está preparada para um novo ciclo de crescimento. Seguiremos firmes em nosso compromisso com as pessoas, com a segurança e com uma mineração cada vez mais sustentável e inovadora", destaca Vilela.

FORÇA LOCAL

Com foco na geração de renda e no desenvolvimento socioeconômico regional, o Programa Força Local continuou ampliando sua atuação em 2025, fortalecendo

empresas no ES e em MG. A iniciativa estimula a competitividade, a geração de renda e a diversificação econômica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Desde a criação do Programa Força Local, em 2020, até dezembro do ano passado, R\$ 5,1 bilhões foram desembolsados pela Samarco em contratações com fornecedores locais, mais de 4.400 empresas da região foram contempladas, 550 empresas foram certificadas no pilar Desenvolvimento e Qualificação e mais de 18.500 pessoas foram impactadas por suas ações de capacitação.



Kimberly Fialho,

operadora em Germano.

Quando a inclusão avança, a operação evolui.

A **Samarco** realiza um trabalho contínuo para ampliar o número de mulheres em suas operações. Uma parte desse trabalho acontece em Germano, com o **Programa Elas na Operação**. Nesta nova turma, são **47 mulheres**. A cada ano, aumenta a participação feminina em nossas instalações. Em janeiro de 2026, elas já representam **29,7%** dos empregados e **28,7%** dos líderes. **Isso reforça o compromisso com a diversidade e a inclusão das mulheres nas operações e na cultura de igualdade da empresa.**

8 de março, **Dia Internacional da Mulher**



ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DA SAMARCO PELO WHATSAPP

SAMARCO
Reparar é compromisso. Fazer diferente é possível.

HOMENAGEM:

**CHEMTRADE**

chemtradelogistics.com



ENGENHARIA DE PROJETOS

drawind.com.br

empresariALL

jornalempresariall.com.br



fortes.ind.br


Portocel 48 ANOS
DESDE FEVEREIRO DE 1978

PARABÉNS, PORTOCEL!

Neste mês de fevereiro, celebramos **48 anos de história da Portocel**, uma companhia reconhecida pela excelência operacional e pela capacidade de adaptação às demandas do mercado.

O terminal capixaba é multimodal e conta com infraestrutura logística integrada, atendendo operações de importação, exportação, longo curso e cabotagem. Movimenta **celulose, cargas gerais, cargas de projeto, veículos, produtos siderúrgicos e grãos**.

Em 2025, registrou a **maior movimentação de sua história**, impulsionada pelo aumento de volume, diversificação de cargas e expansão geográfica.

O sucesso da Portocel significa emprego e renda para as pessoas, **oportunidades de negócios para fornecedores**, e prosperidade para o Brasil.

Movimentação Geral 2025

7,8 MILHÕES DE TONELADAS

foram movimentadas em Aracruz, volume 5,4% superior ao registrado em 2024.

Terminal 32 em Santos, SP

Em Santos (SP), a companhia já ultrapassou a marca de 1 Mt movimentadas desde o início das operações, em agosto de 2024.

Movimentação de Veículos em 2025

25.000 UNIDADES

Um aumento de incríveis 733,3% em relação a 2024

250 MIL TONELADAS

movimentadas de Granito em 2025

Um aumento de mais de 150% em relação ao ano anterior

Expansão prevista de 100.000m²

de área alfandegada em 2026

391 Empregados Diretos

(Operações em Aracruz, ES, e Santos, SP)

Desconsiderando Trabalhadores Portuários Avulsos (TPA) e empregados terceirizados.

HOMENAGEM:



hidrauvit.com.br



linkedin.com/hj-engenhariaes



UMA EMPRESA DO GRUPO MIP

multilift.com.br



suzano.com.br



AS FERROVIAS EFVM E EFC respondem por 14% das emissões da mineradora

Ferrovias da Vale atingem melhor desempenho em eficiência energética dos últimos 10 anos

Com o combustível economizado na EFC e EFVM em 2025, seria possível abastecer 245.000 carros populares

A Vale segue avançando em sua estratégia de enfrentamento às mudanças climáticas, e os investimentos para diminuir o consumo de combustível em suas ferrovias já apresentam resultados: a Estrada de Ferro Carajás (EFC) e a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) alcançaram, em 2025, o melhor índice de eficiência energética dos últimos dez anos. As ferrovias da Vale respondem por 14% das emissões da mineradora.

RESULTADO

Juntas, as ferrovias reduziram o consumo anual previsto para 2025 em 11 milhões de litros de diesel, o que equivale a cerca de 28.000t de CO₂. Com o combustível economizado na EFC e EFVM em 2025, seria possível abastecer 245.000 carros populares (45L/carro).

"A jornada de descarbonização das nossas ferrovias passa tanto por repensar processos consolidados, quanto por buscar novas alternativas tecnológicas. Contamos com

um time altamente dedicado, que vem avançando por meio de melhoria contínua, sistemas de controle sofisticados, projetos seis sigma e ações de reengenharia. Os resultados mostram, na prática, que é possível operar de forma cada vez mais eficiente e sustentável, preservando a performance e garantindo um avanço consistente na nossa agenda de redução de emissões", afirmou o Carlos Medeiros, Vice-Presidente Executivo de operações da Vale.

SOLUÇÕES DE DESTAQUE

Entre as estratégias adotadas para aumentar a eficiência das operações ferroviárias destacam-se:

> **Prioridade** de circulação para trens carregados: o centro de controle, responsável pelo plano de circulação dos trens, passou a considerar critérios de eficiência energética ao definir rotas e cruzamentos, evitando paradas desnecessárias de trens carregados, que consomem

mais combustível durante a parada e arrancada, em comparação aos trens vazios;

> **Mapeamento** de trechos críticos: EFC e EFVM tiveram seus pontos de parada analisados e classificados conforme o impacto energético, permitindo reduzir movimentos de parada e arrancada em locais mais sensíveis;

> **Uso do relevo** a favor da eficiência: em trechos descendentes, foi adotada a condução em marcha lenta, com locomotivas desligadas. Nesse modo, os trens mantêm a circulação sem consumir combustível, garantindo ganhos expressivos.

DESCARBONIZAÇÃO

A Vale mantém metas claras para reduzir suas emissões de Escopo 1, 2 e 3. Relativo às emissões de Escopos 1 e 2, se comprometeu a reduzir as emissões absolutas em 33% até 2030, e atingir emissões líquidas zero até 2050.

Os resultados mostram, na prática, que é possível operar de forma cada vez mais eficiente e sustentável, preservando a performance e garantindo um avanço consistente na nossa agenda de redução de emissões

Carlos Medeiros, Vice-Presidente Executivo de operações da Vale

Unidade Gerdau Cearense retoma produção de aço fortalecendo operações na região

A companhia investiu aproximadamente R\$ 200 milhões para o reinício da produção

A **Gerdau** retomou, no dia 02/02, as atividades na Unidade Gerdau Cearense, localizada em Maracanaú, CE, como parte do plano de modernização da aciaria da planta. Em cerimônia que contou com a participação do Presidente do Conselho de Administração da Gerdau, André Gerdau Johannpeter, a maior empresa brasileira produtora de aço recebeu a visita do Governador do Ceará, Elmano de Freitas, e do Prefeito de Maracanaú, Roberto Pessoa.

INVESTIMENTO

O investimento de cerca de R\$ 200 milhões teve por objetivo o aprimoramento das práticas ambientais, melhoria da eficiência operacional e modernização dos equipamentos da área da aciaria, permitindo com que a operação forneça tarugos com 12m de comprimento. Durante a implementação das melhorias, foram gerados cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos.



O PRESIDENTE do Conselho de Administração da Gerdau, André Gerdau Johannpeter (à direita) e autoridades locais na cerimônia

“Com o reinício da aciaria em Maracanaú, ampliamos nossa produtividade e a oferta

de produtos no Ceará, reforçando o atendimento dos nossos clientes nas regiões

Nordeste e Norte do País”, afirma Johannpeter. “Diante de um mercado doméstico

fortemente impactado pela entrada excessiva de aço importado, a Gerdau segue investindo em iniciativas que ampliem a competitividade e rentabilidade de suas operações.”

GERDAU NO CEARÁ

A Gerdau possui uma outra unidade focada em laminação no Ceará, localizada no município de Caucaia, que também utilizará o aço produzido na planta de Maracanaú como matéria-prima para a fabricação de aços longos.

Durante a implementação das melhorias, foram gerados cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos

Gerdau consolida liderança em reputação na indústria do aço no Brasil

Companhia lidera categoria de “Mineração, Siderurgia e Metalurgia” do ranking Merco Empresas e sobe 12 posições no quadro geral



PEDRO TORRES, Diretor Global de Comunicação, Marca e Relações Institucionais da Gerdau

A **Gerdau** reafirma sua posição como a produtora de aço com a melhor reputação do Brasil, segundo a 12ª edição do Ranking Merco Empresas

2025, divulgada no dia 05/02. A companhia segue líder da categoria “Mineração, Siderurgia e Metalurgia” e ocupa a 26ª posição entre as 100 orga-

nizações brasileiras avaliadas, avançando doze posições no quadro geral em relação ao ano anterior. “Como uma empresa genui-

namente brasileira com 125 anos de história, estar mais uma vez entre as 30 organizações com melhor reputação do país e liderar o ranking setorial é um motivo de grande orgulho e reflete a solidez da nossa marca e nossa conexão com a sociedade”, afirma Pedro Torres, Diretor Global de Comunicação, Marca e Relações Institucionais da Gerdau. “Esse reconhecimento é fruto do trabalho dos nossos 30.000 colaboradores, que fazem da companhia uma referência para a indústria nacional, e reforça nosso compromisso de compartilhar valor com os públicos com quem nos relacionamos”, completa.

RANKING MERCO

O levantamento é uma iniciativa do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco) e aponta quais são as empresas com maior reputação no Brasil durante o período de 2025. A pesquisa, que identificou as 100 empresas mais conceituadas no Brasil, foi realizada entre maio e dezembro de 2025, com a participação de mais de 17.000 entrevistados. A metodologia considerou 26 dife-

rentes fontes de informação, englobando resultados econômicos e financeiros, qualidade da oferta comercial, talento, ética e responsabilidade corporativa, dimensão internacional e inovação, com o objetivo de traçar o perfil reputacional das empresas.

Esse reconhecimento é fruto do trabalho dos nossos 30.000 colaboradores, que fazem da companhia uma referência para a indústria nacional

Pedro Torres, Diretor Global de Comunicação, Marca e Relações Institucionais da Gerdau

Porto de Vitória chega aos 120 anos impulsionando a competitividade do ES

Vports bate recordes e movimenta 7,9 milhões de toneladas no complexo de Vitória e Vila Velha



DIVULGAÇÃO / VPORTS

VISTA AÉREA do complexo portuário de Vitória e Vila Velha

Às vésperas de completar 120 anos no próximo mês de março, o Porto de Vitória registra um novo capítulo em

sua trajetória: foram movimentadas 7,9 milhões de toneladas (Mt) de produtos em 2025 por meio do com-

plexo portuário de Vitória e Vila Velha, alcançando recordes históricos no volume de importações e na operação

de cargas como fertilizantes, carvão e coque. Ao todo, mais de 1.500 navios passaram pelos portos capixabas ao longo do ano, reforçando o papel estratégico da infraestrutura portuária para a economia do estado.

O volume de importações cresceu de 4,9 Mt de toneladas em 2024 para 5,3 Mt em 2025. Entre os destaques estão os veículos: 215.000 unidades chegaram ao Brasil pelos portos de Vitória e Vila Velha no período, consolidando o complexo como importante porta de entrada para o setor automotivo.

INVESTIMENTOS

Desde o início da concessão, em 2022, a Vports (empresa que opera a concessão) já investiu mais de R\$ 1,5 bilhão em melhorias estruturais e ampliação da capacidade operacional. Entre os projetos realizados estão a recuperação da estrutura ferroviária do porto, a reforma de

silos horizontais, a modernização e requalificação dos cinco armazéns do cais de Vitória e a ampliação da área destinada à movimentação de contêineres.

O novo modelo de gestão também acelerou a atração de negócios. Antes da concessão, a média era de 1 novo contrato firmado a cada 4 anos. Desde 2022, foram fechados 18 novos contratos em menos de 3,5 anos.

AMPLIAÇÃO

Outro marco relevante alcançado em 2025 foi a ampliação do limite de tamanho para navios do tipo Panamax autorizados a acessar o complexo portuário de Vitória, de 228m para 245m de comprimento. A mudança elevou de 504 para 1.089 o número de embarcações aptas a operar nos portos capixabas, ampliando significativamente a capacidade logística da região.

Petrobras amplia venda de petróleo para as principais refinarias indianas

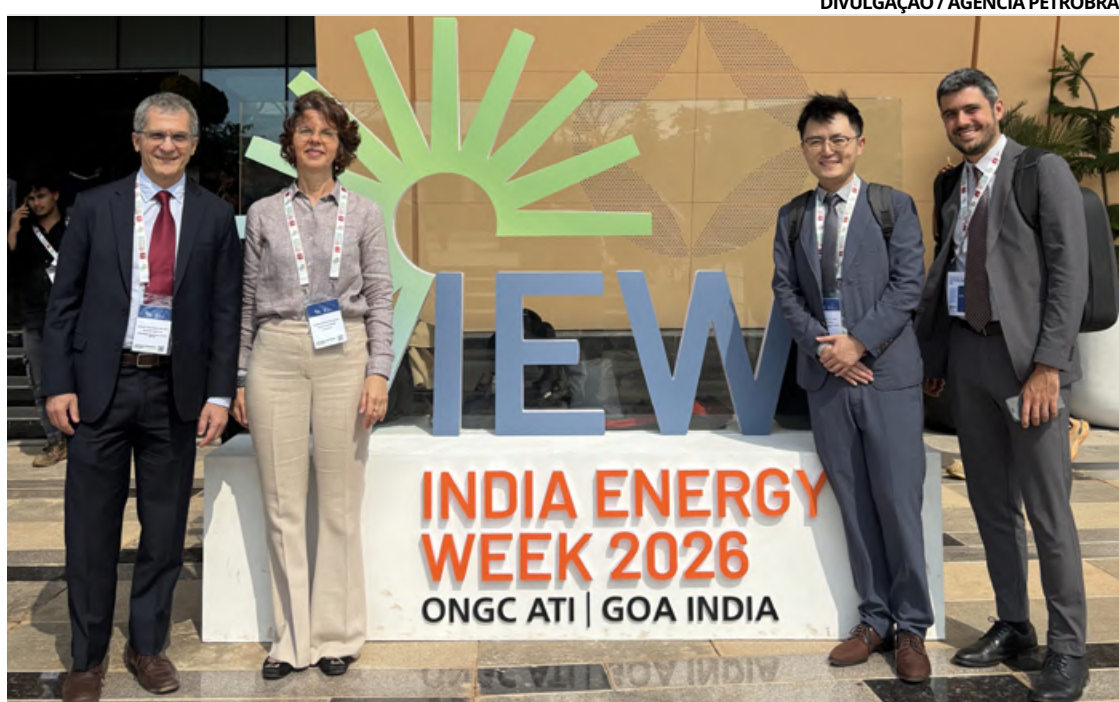
O valor total dos negócios renovados e ampliados podem superar a marca dos US\$ 3,1 bilhões

A Petrobras renovou e ampliou contratos de venda de petróleo para as principais refinarias estatais indianas durante o India Energy Week, evento realizado no fim de janeiro na cidade de Goa, localizada no sudoeste do país sul-asiático. Os acordos foram firmados no encontro de líderes globais do setor energético.

Os contratos de venda de petróleo estarão em vigor até março de 2027. Eles foram firmados com a Indian Oil Corporation Limited (IOC), a Bharat Petroleum Corporation Limited (BPCL) e a Hindustan Petroleum Corporation Limited (HPCL).

POTENCIAIS

Os instrumentos comerciais representam um potencial de venda de até 60 milhões de barris, com valor total que pode superar



DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PETROBRAS

TICIANA JEREISSATI, Gerente Executiva de Comercialização no Mercado Externo da Petrobras, e delegação da companhia no India Energy Week

US\$ 3,1 bilhões. Com a IOC, maior refinadora estatal da

Índia, o novo contrato prevê a venda de até 24 milhões

de barris de petróleo brasileiro, com vigência de 12

meses, prorrogável por igual período. Já com a BPCL e a HPCL, a Petrobras ampliou o volume máximo de cada contrato, de 6 milhões de barris para 18 milhões de barris, também até março de 2027.

“Os contratos reforçam a presença da Petrobras no mercado indiano e contribuem para a diversificação da nossa carteira de clientes de exportação de petróleo. Estamos empenhados em fortalecer parcerias estratégicas, ampliando nossa atuação global e gerando valor para o Brasil”, afirma o Diretor de Logística, Comercialização e Mercados da Petrobras, Cláudio Schlosser.

A Índia, grande importadora mundial de petróleo, adquire cerca de 5 milhões de barris por dia e é um mercado estratégico para a Petrobras.

Espírito Santo lidera produção industrial do Brasil em 2025

Avanço da extração de petróleo e gás natural e da fabricação de pelotas do minério de ferro garantiram ao Espírito Santo a maior expansão industrial do Brasil no último ano

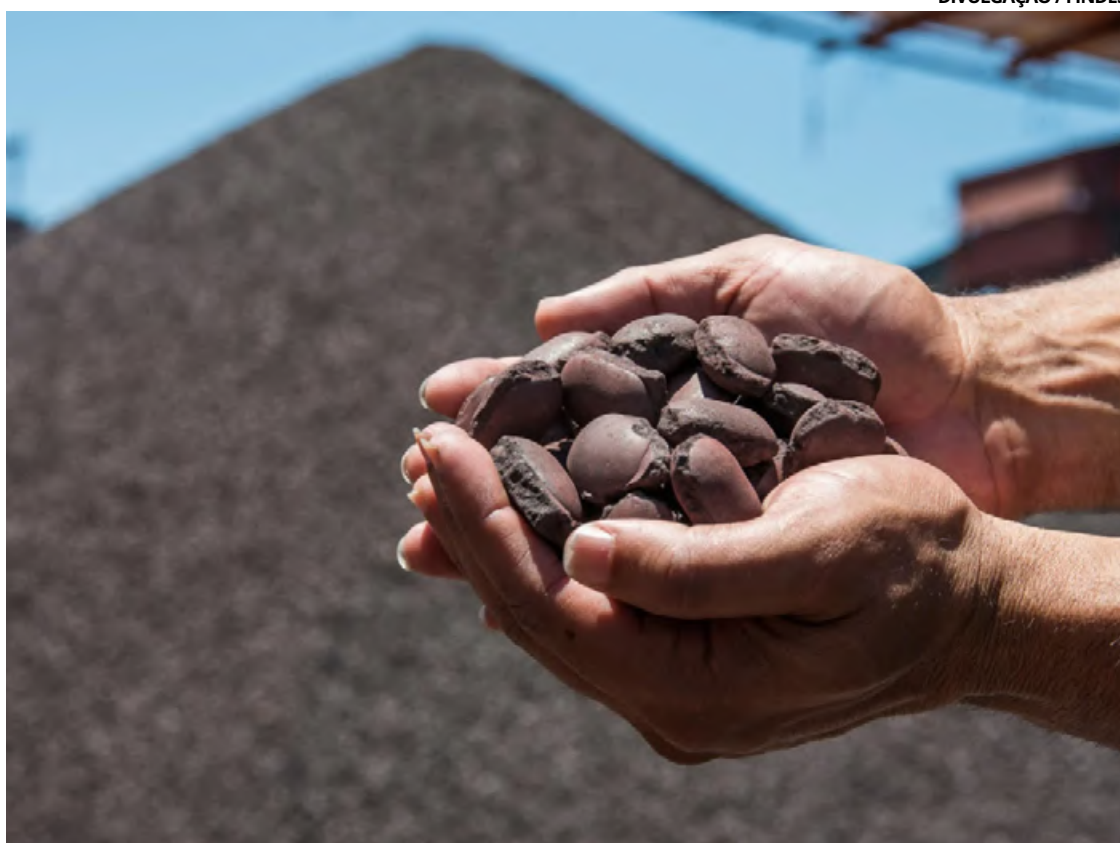
O Espírito Santo encerrou o ano de 2025 na liderança do crescimento da produção industrial do país. Impulsionado pela indústria extrativa (composta pela extração de petróleo e gás natural e pela fabricação de pelotas de minério de ferro), a produção industrial do estado cresceu 11,6% no ano, na comparação com 2024. Com o resultado, o ES teve o melhor desempenho do Brasil e também muito acima da média nacional (0,6%).

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF), divulgados no dia 10/02 pelo IBGE e compilados pelo Observatório Findes.

"O segmento de petróleo e gás tem um papel importante no crescimento da produção industrial capixaba e reforça a posição estratégica do ES na economia brasileira e no mapa energético do país. Para além dessa fonte de energia, estamos

ampliando o uso de fontes renováveis e o aumentando a eficiência energética das plantas industriais", destaca o Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Paulo Baraona.

O presidente lembra que em 2025 o Estado e o país passaram por situações adversas, como as taxações às exportações aos Estados Unidos e os juros elevados. "Conseguimos ter um bom resultado industrial no ES mesmo diante desse cenário. Porém, precisamos resolver as questões ligadas ao Custo Brasil, como reduzir burocracia, melhorar a infraestrutura do século XX e tornar a tomada de crédito mais acessível. Um ambiente de negócios mais favorável será determinante para garantir um crescimento mais equilibrado e sustentável ao longo dos próximos anos", avalia.



DIVULGAÇÃO / FINDES

A INDÚSTRIA EXTRATIVA desempenhou papel fundamental para o ES em 2025

Espírito Santo retoma posto de 2º maior produtor de petróleo do país

Produção capixaba cresce 24,5%, em 2025, supera São Paulo e recoloca o ES na vice-liderança nacional

DIVULGAÇÃO / FINDES / PETROBRAS



REGISTRO do FPSO Maria Quitéria

A alta de 24,5% na produção de petróleo do Espírito

Santo fez o estado retomar, após 6 anos, a segunda po-

sição no ranking nacional de maiores produtores, atrás

apenas do RJ. O avanço em 2025 decorre do crescimento da extração de óleo, que alcançou média de 192,9 mil barris/dia (bbl/d) ao longo do ano.

Os dados são do Painel da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), divulgados no final de janeiro de 2026, compilados pelo Observatório Findes. O retorno à vice-liderança marca uma recuperação relevante para o estado, que entre 2007 e 2018 ocupou de forma consistente a segunda colocação nacional.

"A indústria de petróleo e gás é um segmento muito importante para a indústria capixaba, quando ele tem bons resultados, traz impactos positivos para toda a cadeia de fornecedores que movimenta. São mais de 600 empresas no ES, que juntas empregam ao menos 15.000 pessoas", comenta o Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Paulo Baraona.

8 MESES CONSECUTIVOS NA VICE-LIDERANÇA

Ao longo de 2025, o Espírito Santo manteve trajetória de crescimento e ocupou a 2ª posição nacional entre os meses de abril e novembro. Em dezembro, no entanto, a produção estadual recuou para 179,3 mil bbl/d, fazendo com que o estado encerrasse o mês na terceira colocação mensal, atrás do Rio de Janeiro, com 3,5 milhões de bbl/d, e de São Paulo, com 187,2 mil bbl/d. Ainda assim, a média anual garantiu ao Espírito Santo o retorno à vice-liderança nacional.

"A expectativa para os próximos meses é de reforço na produção com a retomada das operações do FPSO Maria Quitéria. Segundo a Petrobras, a unidade deve voltar a produzir até o final de fevereiro. O FPSO está fora de operação desde 11 de dezembro de 2025, em razão de uma parada programada para reparos no gasoduto de exportação", comenta o Gerente de Ambiente de Negócios do Observatório Findes, Nathan Diirr.

PRÉ-LANÇAMENTO



MINERAÇÃO



AÇO E SIDERURGIA



PORTOS E TERMINAIS



CONSTRUÇÃO CIVIL



ÓLEO E GÁS



PETROQUÍMICA



AMBIENTAL E AGRO



PAPEL E CELULOSE

PRINCIPAIS
SEGUROS:

GARANTIA CONTRATUAL

RISCOS DE ENGENHARIA

RESPONSABILIDADE CIVIL

DEPÓSITOS RECURSAIS

SEGUROS PARA QUEM OPERA SEM MARGEM DE ERRO

Somos uma corretora de seguros industriais com DNA empresarial

Através da nossa atuação no jornalismo corporativo, a marca **empresariALL** convive de perto, desde 2010, com quem decide, investe e gerencia riscos reais todos os dias.

A **empresariALL Seguros** nasce agora para aplicarmos todo esse know-how adquirido sobre a indústria brasileira de grande porte com um novo objetivo:

**Garantir a
segurança técnica
e a continuidade
operacional para
empresas como a
sua, que não pode
parar**

ANTECIPE-SE!

Faça já o pré-cadastro da sua empresa:

+55 (27) 99926-5665

contato@jornalempresariall.com.br

empresariALL
seguros